



1.ª Conferência Nacional **Redes Cidades Circulares**

Vila Nova de Gaia, 15 de novembro de 2021

O método e as ferramentas das Redes Cidades Circulares

- **Eurico Neves** | Perito metodológico da InC2







METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO FASE I

PILARES ESTRUTURANTES FASE I



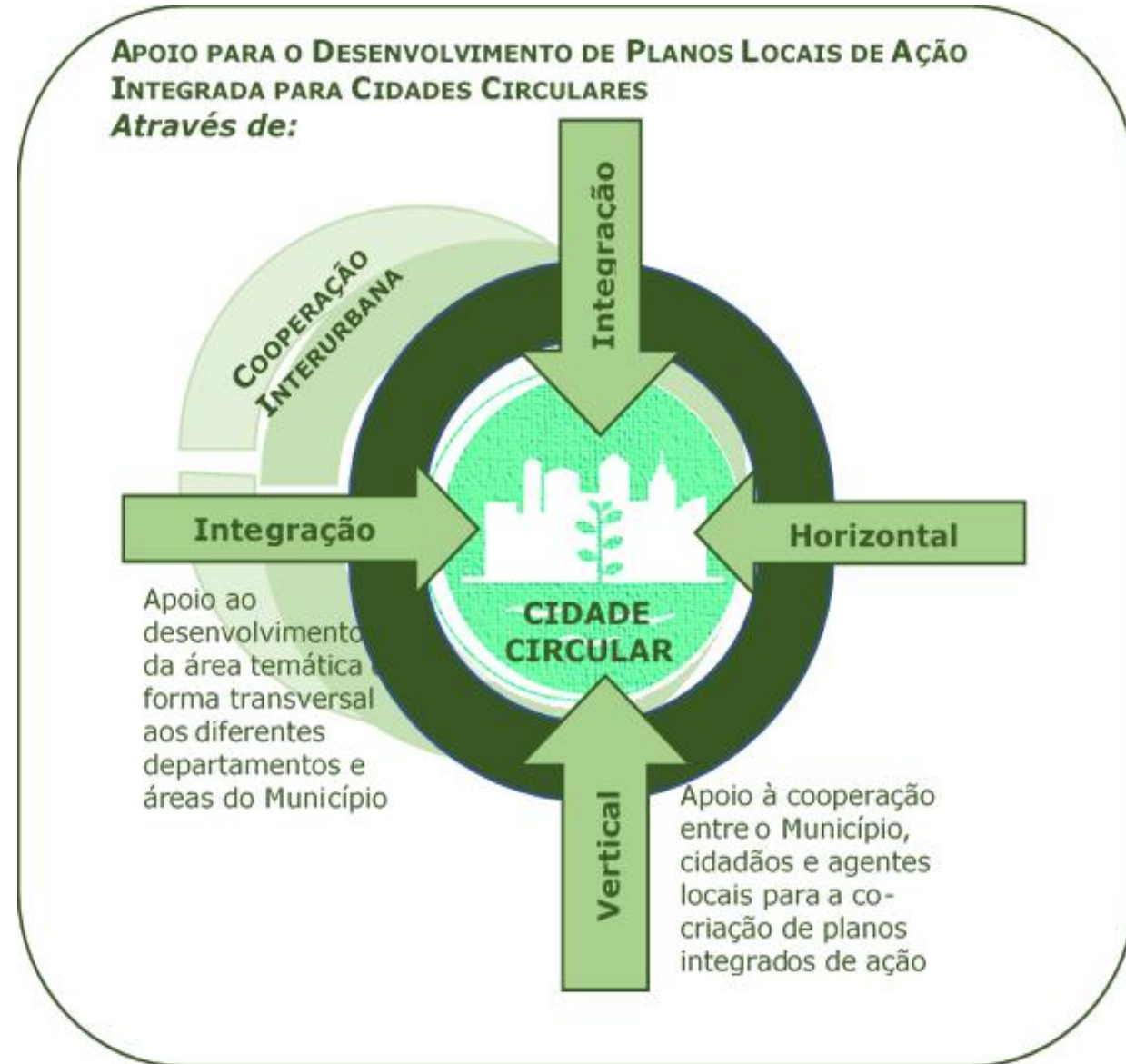
PILARES ESTRUTURANTES PARA A FASE 1

O posicionamento das cidades perante a oportunidade da INC2:

- A minha cidade enfrenta **problemas/desafios** de desenvolvimento urbano no tema específico da minha Rede, e deseja **melhorar/mudar as políticas locais** por meio de um **plano de ação integrado** para um desenvolvimento urbano circular e sustentável 
- Deseja **desenvolver as capacidades dos funcionários municipais** e outros agentes locais para projetar estratégias / planos de ação integrados 
- Está totalmente disposta a **compartilhar experiências e trocar conhecimentos** com outras cidades nacionais que enfrentam desafios semelhantes 
- Está preparada para envolver os **habitantes e principais agentes locais** na concepção e implementação de políticas urbanas locais 
- Espera praticar uma **cultura participativa**, aprendendo **novas ferramentas e métodos** para a formulação de políticas urbana eficazes 
- Dispõe dos **recursos necessários** – financeiros, técnicos e humanos – para assegurar os compromissos com a Rede em que participa e executar a sua programação 

PILARES ESTRUTURANTES PARA A FASE 1

Desenvolvimento de **Planos de Ação Local**, através de integração horizontal e vertical:



METODOLOGIA PARA A FASE 1

Objetivos:



A Consolidação de uma **parceria urbana coesa e equilibrada**



Estudo Base com o diagnóstico inicial da RC2 e que sirva de ponto de referência para os futuros PLAI em cada cidade



Uma metodologia de cocriação de política urbana com base num **Grupo de Planeamento da Ação Local**

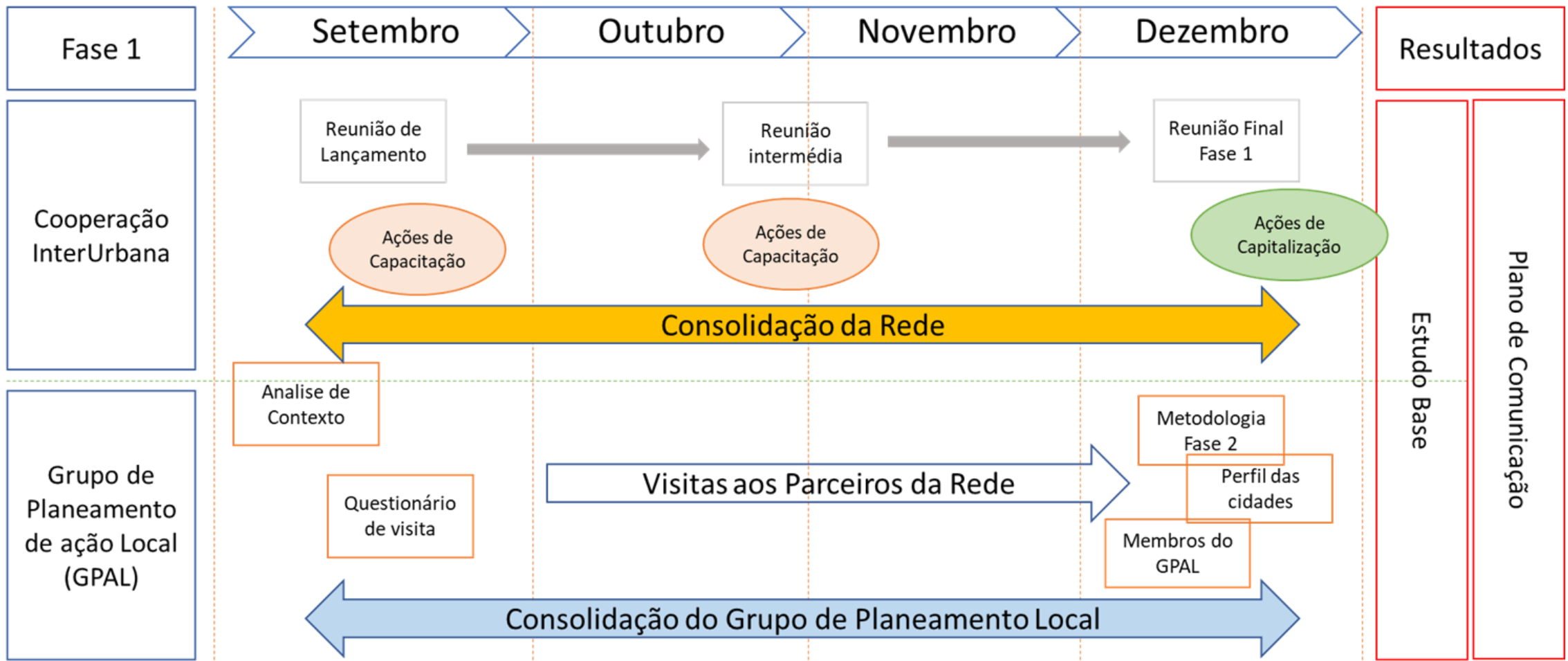


Uma metodologia de **aprendizagem mútua e partilha de experiências** entre cidades



Uma comunicação intra e inter urbana sobre **políticas de desenvolvimento urbano** mais eficaz e mais participativa

INFOGRAFIA DA METODOLOGIA PARA A FASE 1



FERRAMENTAS PARTICIPATIVAS

FONTE: URBACT

5 Ferramentas para 5 passos do ciclo de planeamento das políticas públicas



Partilha de Conhecimento e Experiência

ESTUDO BASE

O que é e para que serve?



O Estudo Base é um produto elaborado pelo perito em colaboração com os parceiros



Redes Cidades Circulares

Metodologia de intervenção dos Peritos nos projetos INC2

Área Temática: Urbanismo e Construção

Perito: Pedro Soutinho

ESTUDO BASE

- Resulta das visitas do perito a cada parceiro e restantes interações
- Fornece detalhes sobre as condições e contexto local de cada parceiro
- Define o potencial de envolvimento de cada parceiro no projeto
- Identifica os desafios, ativos e barreiras em cada parceiro
- Identifica complementaridades entre parceiros
- Define a metodologia da rede para a Fase 2.

RESULTADOS ESPERADOS PARA A FASE 1



Criar e dinamizar a redes temáticas de cidades



Organizar como mínimo **2 reuniões** de âmbito nacional com todos os parceiros

- Reunião de lançamento com todos os parceiros;
- Reunião final da Fase 1 com todos os parceiros para validação do Estudo de Base e da metodologia.



Identificar e envolver os principais intervenientes locais a serem envolvidos no Grupo Local

- Nomear coordenador; 1ª reunião do Grupo Local durante a visita do perito.



Comunicação e disseminação durante a Fase 1

- criação de imagem e disseminação das atividades



Elaboração do Estudo de Base



Desenvolver a programação técnica e financeira para a Fase 2

Questões?

